

---

## Ideologia na Medicina

Publicado no jornal " O POVO", de Fortaleza, em 19/02/05.

A admiração de Lula da Silva pelo "modelo" cubano e sua estreita amizade com o ditador Fidel Castro podem levá-lo a uma insensatez, com graves prejuízos para o País, em vários aspectos, na área de saúde

Themístocles de Castro e Silva

GOVERNO do PT quer tratar da saúde com base na ideologia...

A admiração de Lula da Silva pelo "modelo" cubano e sua estreita amizade com o ditador Fidel Castro podem levá-lo a uma insensatez, com graves prejuízos para o País, em vários aspectos, na área de saúde.

O Decreto 44.045 torna obrigatória a realização de uma prova de revalidação do diploma de faculdades estrangeiras, sejam os formando brasileiros ou não.

Em 1999, Fidel Castro criou a Elam (Escola Latino-Americana de Medicina), de Cuba. E distribuiu bolsas de estudos a jovens de toda a América Latina. No Brasil, a seleção dos candidatos coube ao PT, ao PCdoB e correlatos.

Isso já diz tudo. Mas vamos em frente.

No ano passado, 150 candidatos à revalidação do diploma de médico obtido em Cuba prestaram exame no Rio Grande do Sul (83) e na Universidade de Maringá, no Paraná (67). Resultado: todos foram reprovados.

Diante disso, sabem o que pretende o governo Lula? Simplesmente dispensar do exame do Conselho Federal de Medicina os médicos formados em Cuba, através de uma revalidação automática.

Imoral e escandalosa é a justificativa que Arsênio Becker, chefe da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, faz da revalidação automática:

- "Há razões ideológicas e políticas. O presidente Lula é amigo de Fidel Castro" ("Estadão", 28.3.04).

Não se concebe que um governo chegue a ser irresponsável a ponto de tratar a saúde do povo com base em ideologia, seja ela qual for. Era só mesmo o que estava faltando para se avaliar a dimensão do desastre da eleição de Lula da Silva. Mas a reação está forte, e a sociedade confia em que Deus a poupará desse crime contra os interesses de seu povo.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Isac Jorge Filho, já informou que "vamos entrar na Justiça assim que a norma for concretizada".

O presidente do Conselho esclarece que a medida do governo, de revalidação automática dos diplomas dos bolsistas, seria um perigo para a saúde no País:

- "Cuba e Brasil têm realidades epidemiológicas completamente diferentes. Lá, por exemplo, não há esquistossomose ou doença de Chagas. Esses médicos podem não ter formação adequada para responder às necessidades de assistência do País.

Esclarece ainda o presidente que "a liberação de médicos cubanos, para que trabalhem no País sem comprovar plena habilitação, é um precedente que poderia gerar uma avalanche de pedidos de tratamento parecido de países da América Latina e outros de língua portuguesa. O resultado seria uma imigração em massa que reduziria ainda mais o mercado de trabalho dos médicos em aviltaria também mais os vis honorários praticados hoje".

- "A medicina lida com vidas humanas - concluiu - e, portanto, não pode ter seu destino pautado por interesses supostamente diplomáticos e muito menos por questiúnculas partidárias e ideológicas.

Finalmente na hipótese de o governo Lula decidir pela revalidação automática, desprezando o que ditam a responsabilidade e o bom senso, a solução está na obrigação legal da exibição de um aviso nos consultórios e profissionais beneficiados, conforme sugestão do "Estadão":

- O Ministério da Saúde adverte: esse médico foi formado em Cuba.

NOTA - O comentário já estava redigido quando leio, no mesmo jornal, notícia com o título: Médico se demite do MEC em protesto contra idéia de legalizar diploma cubano. O dr. Flávio José Momburu Job era o representante do Rio Grande do Sul na Comissão Nacional de Residência Médica.

- "O objetivo claro dessa medida é privilegiar um grupo político", - disse ele.

A Comissão da qual o médico fazia parte é ligada ao Ministério da Educação, onde a proposta de aprovação automática de diplomas cubanos está sendo analisada.

- "Isso vale para todos, não importando se estudou numa escola dos Estados Unidos ou na África. A proposta de revalidação automática do diploma cubano atropela a lei e cria privilégios para estudantes que o PT, o PCdoB e grupos ligados a eles enviam para aquele escola. E concluiu o médico demissionário: "A medicina cubana não é nenhum exemplo para o mundo e o curso em questão é fraco.